

Finanças Públicas

Nota de análise

Maio 2024

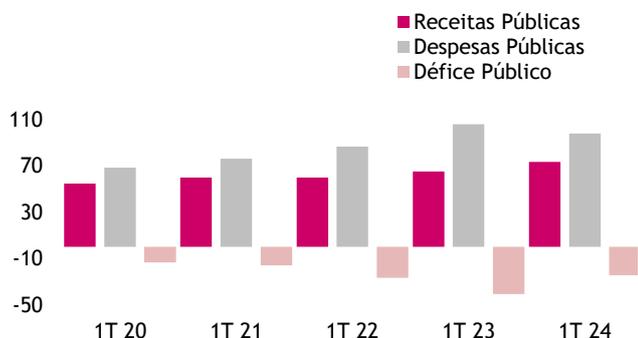


Défice público melhora no 1T 2024

- No primeiro trimestre de 2024, as receitas públicas aumentaram 13% y/y o que representa maior aumento desde a pandemia (+MZN 8,2 mil milhões). Esta evolução deveu-se ao aumento da arrecadação de impostos de rendimento (IRPC e IRPS), devido, em parte, à implementação da Tabela Salarial Única (TSU), bem como ao desempenho positivo da atividade económica. O crescimento anual dos impostos sobre bens e serviços foi 15%.
- A despesa pública reduziu 8% em termos homólogos, justificado pela contenção da despesa de funcionamento, cuja maior parte destinou-se aos gastos com pessoal e pagamento dos encargos da dívida (interna e externa). As despesas de investimento cresceram 16% y/y, justificado pelo aumento da rubrica de donativos (79%), destacando-se projetos de investimento da economia azul como MOZRURAL (MZN 667 mil milhões), MOZNORTE (MZN 360 mil milhões), projetos da cadeia de valor da aquacultura (MZN 27 mil milhões), promoção do turismo (MZN 27 mil milhões) e postos de abastecimento de água (MZN 597 mil milhões).
- A dívida pública atingiu novo máximo, cifrando-se em MZN 999,1 mil milhões (84% do PIB). A dívida interna cresceu 18% y/y, influenciado pela maior emissão de Bilhetes de Tesouro para financiar o défice de tesouraria e a dívida externa evoluiu 3% y/y, devido, sobretudo, a novos desembolsos de fundos dos parceiros multilaterais (Banco Mundial e FMI). No período em análise, o governo moçambicano não contratou novos empréstimos tendo apenas rubricado 6 Acordos de Financiamento, sob a forma de donativos no valor total de USD 194,9 milhões junto de parceiros multilaterais (Banco Mundial e Banco Africano de Desenvolvimento).

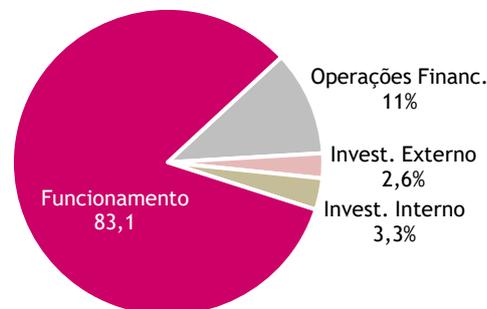
Défice Orçamental

Mil Milhões, MZN



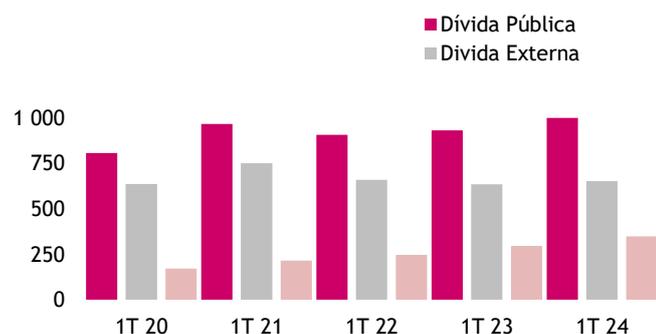
Composição da Despesa

1T 2024, %



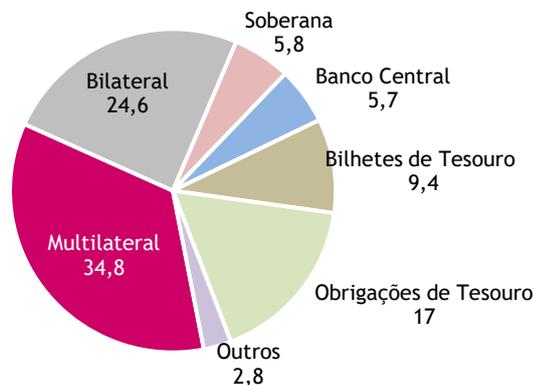
Dívida Pública

Mil Milhões, MZN



Composição da Dívida Pública

1T 2024, %



Fonte: MEF